

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-MH –
Local: ÁGUAS DE LIMEIRA - Limeira –
SP- Data: 28/02/2008 – 10:00 h**

Entidades Presentes	
ABCON	Cleber Eliezer R. Salvi (S)
Águas de Limeira	Cleber Eliezer R. Salvi (T)
CENA-USP	Plínio Barbosa de Camargo (T)
CETESB	Lucio Flavio F. Lima (T) Rita de Cássia Lorenzi (S)
Clean Enviroment	Kleber Vasconcelos Amedi (T)
CPFL	Paulo Salvati Fico (S)
Consórcio PCJ	Alexandre Luiz A. Vilella (S)
DAE Jundiaí	Tânia Rita Gritti Ferraretto (T)
DAE Sumaré	José Carlos Ricci (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Wagner Lucinda Barbosa (S)
IAC	Wanderley A. Tremocoldi (T)
Miracema Nuodex	André Alexandre Bertelli (T)
PM Campinas	Telma Aparecida Vicentini (T)
P.M de Jaguariúna	Manoel Correa Alberto Filho (S)
P.M. Limeira	Rogério Mesquita (S)
P.M. Nova Odessa	José Hilário Pessoa (T)
SAAE Atibaia	João Batista R. Jacomim (S)
SABESP	João Roberto Miranda (T) Juracy Egydio G. Júnior (S)
SANASA	Sinézio Aparecido Toledo (T)
SORIDEMA	Harold Gordon Fowler (S)
SPAL	Andressa Yukari Seri (T)

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

Entidades Ausentes com justificativa
AESABESP
ASSEMAE
DAE Valinhos
PM Americana
CESET Unicamp
SEMAE Piracicaba
Petrobras/REPLAN
CIESP- DR Campinas
IGCE Unesp
RHODIA

Entidades Ausentes sem justificativa
IGAM-MG
SMA

Convidados	
Agência PCJ	Diogo Bernardo Pedrozo Eduardo C. Léo
SANASA	Luiz Artime Paulo Tinel
SABESP	Sérgio A. Silva
Azimute	Fabio D. Bocardo

Convidados	
IAC	Angélica P. Pantano
Clean	Sergio Baldin
Ecos Eng ^a	Adauto Paião
CPFL	Paulo Sergio Quintanilha

-Iniciando, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu início ao primeiro assunto: leitura da Ata da 56ª Reunião, aprovada pelos presentes com pequenas alterações.

A seguir, foi apresentada a análise do SPI (Standardized Precipitation Index) e a previsão meteorológica pelo representante do IAC, Dr. Wanderlei Tremocoldi, com comentários sobre as variações do SPI em 4 cidades da bacia, cujos resultados ainda indicam situações de pouca chuva. Quanto á previsão de chuva para a Região Sudeste, há indicação de chuva 25 % maior em relação à normalidade. Para os próximos dias, há possibilidade de chuvas localizadas com abaixamento da temperatura.

-Em seguida foi apresentado o andamento das Atividades de Batimetria dos Reservatórios, pelo engº Sérgio A. Silva, da Sabesp, informando que ao final dos trabalhos apresentará todos os resultados obtidos. Em seguida passou a palavra ao representante da empresa Azimute, engº Fabio Bocardo, que fez uma apresentação sobre a sua empresa e sobre o andamento dos trabalhos, elaborados com perfilamento a lazer aerotransportado, atendendo assim aos prazos contratuais. Relatou o cumprimento do cronograma de execução dos serviços, realizados 95% de geodésia, 90% de planimetria, 95% de batimetria, e 95% de topografia. Os trabalhos de atualização das curvas cota-área-volume já foram iniciados, com 5 % concluídos.

- Em seqüência o representante da Agencia PCJ, Eduardo Léo, fez uma breve exposição acerca do projeto de revitalização e expansão da rede telemétrica, com adição de novos

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

postos para obtenção de dados de quantidade e de qualidade, cujo termo de referência foi apresentado à Secretaria Executiva do PCJ em busca de recursos financeiros da Cobrança/Fehidro.

- A seguir, o representante do DAE Sumaré, José Carlos Ricci, comentou que no dia 27/02/2008 a captação da cidade no rio Atibaia foi paralisada por 10 horas em função de excesso de fenóis, com 0,005 mg/l, acima do permitido por lei (0,003 mg/l), gerando forte odor e demais inconvenientes, apesar da vazão do rio estar perto de 20 m³/s.

O representante da Cetesb, Lucio Flavio F. Lima, comentou que este tem sido um problema crônico na captação de Sumaré, de identificação complexa, com ocorrências aleatórias. Informou que a Cetesb tem buscado sempre melhorias na qualidade dos efluentes em conjunto com as empresas, e que tem buscado alternativas para correção da ocorrência. Informou também que assumiu a Gerência da Agência Ambiental da Cetesb em Paulínia, colocando-se à disposição de todos.

A Coordenação comentou que esse problema de fenóis tem ocorrido mesmo com vazões médias e altas no rio Atibaia.

- A representante da DAE-Jundiaí, Tânia Ferraretto, pede a palavra para formalizar os agradecimentos da DAE à SABESP, em especial ao químico Adilson Nunes, pela colaboração e apoio no combate à floração de algas que ocorreu nas represas de Jundiaí entre dezembro e janeiro últimos.

- O representante da Águas de Limeira, Cléber Salvi, relatou a existência de problemas com variação de OD na represa do ribeirão Pinhal, também utilizada pela empresa para o abastecimento de Limeira.

- Dando prosseguimento à reunião, o Coordenador retomou a pauta e deu início à discussão sobre as vazões a serem descarregadas para jusante do Sistema Cantareira.

O Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 85, de 25/02/2008, indicou as seguintes vazões-limite para março de 2008:

Q1= 63,2 m³/s; Q2= 24,2 m³/s
X1= 25,9 m³/s; X2= 3,4 m³/s
Z1= 37,3 m³/s; Z2= 20,9 m³/s

O GT – Cantareira, após deliberação, indicou as vazões a serem vertidas em março/2008, que deverão ser submetidas à CT-MH:

Jaguari – até 7,00 m³/s
Cachoeira – até 5,00 m³/s
Atibainha – até 3,00 m³/s

Portanto, máximo para Q2 - até 15,00 m³/s

Entretanto, tendo em vista as informações do grupo, a previsão de chuvas para os próximos dias e as vazões atuais nas calhas dos rios Atibaia e Jaguari, o GT – Cantareira indicou para o início do mês de março/2008 as descargas do Sistema Cantareira nos valores abaixo:

Jaguari: 0,50 m³/s,
Cachoeira: 0,30 m³/s e
Atibainha: 0,20 m³/s

Portanto, Q₂ = 1,00 m³/s, o que indica o armazenamento de 2,40 m³/s no Banco de Águas do PCJ.

A proposta de descargas do GT foi aprovada pelos membros da CTMH, e deverá ser comunicada à ANA e ao DAEE.

A SABESP deverá manter o valor de Q₁ até 28,6 m³/s para o mês de março de 2008.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

- Em seguida, foi oferecida a palavra aos presentes e não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de ata foi elaborada pela Eng^a Rita de Cássia Lorenzi, pelo Tec^o Wagner Lucinda Barbosa, e pela Coordenação.

ENG.º. ASTOR DIAS DE ANDRADE
Coordenador da CT-MH